



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF

**DIFERENÇAS DE VIVÊNCIAS NO ENSINO REGULAR E INTEGRAL DURANTE O
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Ellen Pereira Da Silva¹ Giselly De Araújo Freitas¹ Joana Darc De Souza ¹

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra²

e-mail: ellen.pereirasilva@urca.br , giselly.araujo@urca.br , darc.souza006@urca.br e
lismaria.bezerra@urca.br

Universidade Regional do Cariri- URCA

CRATO-CE

2023

RESUMO

O presente trabalho relata uma experiência vivenciada em duas escolas públicas do ensino fundamental I, onde os discentes do curso de educação física da URCA observaram e relataram

uma assimetria entre o ensino escolar regular, e o ensino escolar integral, e o quanto essa desigualdade pôde interferir no ensino e na educação dos alunos.

Concluindo que diante dos fatos apresentados, o comportamento das crianças dentro da instituição escolar condiz também com a sua relação família/escola.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Educação Física; Ensino Fundamental I;

INTRODUÇÃO

Na formação inicial, enquanto graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física como disciplina obrigatória temos os estágios supervisionados, que segundo a LBD, no Art. 61- Os Estágios Supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor.

O estágio supervisionado é o momento da graduação em que os alunos colocam os conteúdos teóricos aprendidos no decorrer do curso em prática do cotidiano de trabalho. É no decorrer do estágio supervisionado que é possível conhecer, experimentar e vivenciar a Educação Física no contexto escolar, assim como alguns obstáculos encontrados, de modo a refletirmos sobre o caminho que queremos seguir; esse é o principal objetivo da disciplina, fazendo esse elo dos futuros professores, com a realidade da instituição escolar a partir das práticas, da observação, da participação e da docência.

O presente trabalho destaca a contraposição no ensino de duas instituições, uma de ensino regular e outra de ensino em tempo integral, focando nas diferenças entre elas, a forma de ensino, de aprendizagem dos alunos e os pontos positivos e negativos no ensino de tempo integral e regular.

Segundo Cláudio (2021), a proposta pedagógica da escola, independentemente do tipo de período oferecido como serviço, deve prover o desenvolvimento emocional, cultural, social, intelectual e físico do estudante. Quando ele fala da educação integral, diz que “ela deve possuir características da Base Nacional Comum Curricular, que trará projetos e ações que agregarão determinados valores, habilidades e competências para formar um sujeito integral. Ou seja, vai trabalhar propostas que independem do tipo de período ou jornada”.

Seja em tempo integral, seja em tempo regular, a escola tem se pautado pela sectorização, o que dificulta a compreensão da realidade em sua totalidade. Como Freire

(2005c) afirma, a sectarização é sempre castradora e alienante. Devemos buscar a radicalidade criadora com sua criticidade no esforço de transformação da realidade concreta.

A ideia do ensino integral é que as famílias fiquem seguras quanto ao ambiente em que as crianças estão garantindo comodidade e a sequência da proposta pedagógica da escola. Damos continuidade aos processos que as crianças vivem no período regular.

O relato apresentado tem por objetivo relatar a experiência de vivência dos discentes entre uma instituição de ensino regular e uma instituição de ensino integral, destacando, qual a diferença entre o ensino regular e integral no contexto da educação física?

DESENVOLVIMENTO (RESULTADO E DISCUSSÃO)

Para o delineamento de dados e construção desse trabalho, a população escolhida foram crianças com faixa etária entre 7 à 8 anos, turmas de 1º ano, 2º ano e 3º ano, composta por alunos de duas escolas localizadas na cidade de Juazeiro do Norte com diferentes localidades, o fato das escolas serem de locais diferentes foi importante durante o processo de análise, investigando também se a diferença dos locais no qual estão inclusos os espaços interferiu nos resultados de alguma maneira.

O estágio supervisionado II ocorreu no período de setembro a novembro de 2023. Foi realizado em duas instituições escolhidas de acordo com os discentes, com o turno da manhã na instituição Associação Instrutora da Juventude Feminina, escola O Semeador funcionando atualmente com 6 salas de aula, 33 funcionários e 289 alunos. E pelo turno da tarde na escola Dr. Leão Sampaio atuando atualmente com 13 salas de aula, 30 funcionários e 408 alunos. As instituições são localizadas na cidade de Juazeiro do Norte, a escola O Semeador é localizada no bairro Aeroporto, é uma escola filantrópica da comunidade e a escola Dr. Leão Sampaio é localizada no centro do Juazeiro do Norte, é uma escola pública de tempo integral. Elas tinham a carga horária divididas em 3 (três) horas semanais, realizada uma vez por semana, durante nove semanas, totalizando as 54 horas ao final do estágio.

O estudo tem como objetivo explorar possibilidades e cenários que ainda não foram descobertos. Durante o período da vivência com a regência foi dado in a análise de todo material coletado durante a rotina de estágio, a partir da amostra, análise e discussões necessárias serão apresentados os resultados obtidos de forma clara e descritiva fazendo o uso de banners e apresentação.

No referido curso de licenciatura, sabemos que o estágio é concebido como disciplina com um corpo de conhecimento próprio, além de espaço de investigação e pesquisa, que busca promover a inserção do futuro professor no ambiente de trabalho, de forma que, progressivamente, participe das atividades de planejamento, implementação e avaliação da disciplina Educação Física nos diversos níveis do Ensino Básico.

Passerini (2007, p. 18) acredita que, o processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido.

E nesse contexto escolar, que os alunos-estagiários levarão para as salas de aula os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e os pontos de vista dos autores; passarão a confrontar teoria e realidade. Foi durante o estágio supervisionado II, o primeiro impacto que tivemos das diferentes instituições que na escola de ensino regular, O sementeiro, não havia professores da área de educação física para ministrar aulas, já na de ensino integral, Dr. Leão Sampaio, havia professores de educação física que acompanhavam as aulas ministradas pelos discentes frequentemente. Na escola de tempo integral, a disciplina de educação física era colocada como “corpo e movimento”, foi importante a participação dos professores da área com os discentes nos momentos de planejamento das aulas e auxílio de manobrar as turmas de forma correta.

A autora, Kátia Maria de Aguiar Barbosa afirma: “O planejamento, por sua vez, deve ser frequentemente discutido com o professor da classe. Ele, além de ter o conhecimento da experiência sobre a prática, conhece também a potencialidade do grupo. Assim, deve ser um parceiro efetivo neste trabalho.” (OBSERVAÇÃO, COPARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA DE CLASSE: ORGANIZANDO O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL, 2017.)

O impacto mais notável foi o comportamento das crianças, onde na escola de ensino regular, costumavam ser mais calmas, mais prestativas e mais respeitadas e no ensino integral, costumavam ser mais agitadas, dispersas, mesmo assim elas participavam da aula. Podemos notar também que algumas crianças da escola de ensino integral chegavam a ser mais agressivas e acreditamos que tem um impacto direto de Cuidar e Educar, que tem como concepção – “Cuidar muitas vezes é entendido de uma maneira restrita, referindo-se apenas à segurança física, alimentação, sono etc., enquanto educar muitas vezes é relacionado somente a conteúdos escolares.

Contudo, as DCNEI superam essa divisão e nos lembram que a educação e o cuidado das crianças acontecem de maneira indissociável. Dessa perspectiva, cuidar é bem mais do que atenção aos aspectos físicos e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos. É que o “cuidar” deixa a desejar para essas crianças de ensino integral, por motivos de ser uma escola numerosa e porque os pais também deixam a desejar esse “cuidar” por terem menos tempo com as crianças, e acaba que a escola não consegue o “educar” sem que o cuidado seja passado de forma correta.

A escola de tempo regular é uma escola onde as crianças são bem mais positivas nesse quesito de agressão, as aulas eram bem proveitosas, onde conseguíamos aplicar o plano de aula de forma correta, e onde o mais importante era que os alunos entendessem o que era realmente aquela aula, o conteúdo aplicado junto com a aula prática, e assim tornar a aula favorável a todos. Embora a gente não tivesse o mesmo acompanhamento de algum professor(a) de educação física na instituição como tivemos na escola Dr Leão Sampaio, tínhamos outros profissionais como a coordenadora da escola, as professoras e os funcionários que se disponibilizaram para nos ajudar em qualquer coisa que precisávamos, e isso também foi importante para a conclusão desse estágio. A educação dos alunos do Semeador também conta como um ponto positivo eram muito afetivos, a todo momento ouvíamos um obrigado, por favor, com licença, desculpa, entre outras “palavrinhas mágicas” como essas palavras eram chamadas por eles.

Segundo Jean Piaget (2011), essas atitudes egocêntricas são naturais, especialmente nessa faixa etária, pois as crianças não são capazes de entender e perceber que as outras pessoas têm interesses, crenças e vontades diferentes das delas.

Essas “palavrinhas mágicas” eram ditas de forma afetiva, de modo a transformar uma convivência harmoniosa e saudável as ações agressivas e egocêntricas que tanto causa desconforto ao aluno, e essas “palavrinhas mágicas” deveria ser o básico para a melhoria da educação de todas as escolas, mas não víamos isso na outra escola.

A grande diferença entre a escola fundamental de tempo integral e a escola fundamental de tempo regular pode interferir na educação e na aprendizagem dos alunos, pois os alunos vem de uma instituição de ensino infantil, onde é uma carga horária menor direto para outra carga horária um pouco maior, então para eles é uma nova fase, novas vivências, as quais eles não estão acostumados, e pode gerar também conflitos na relação família-escola, caso do ensino integral este sentimento pode ser potencializado devido ao fato das crianças passarem um período maior no ambiente escolar. Por isso é importante que a relação família-escola seja

cuidada ao longo de todo o processo de desenvolvimento do aluno, e os papéis de ambos estejam bem estabelecidos.

Ambas as escolas tiveram as mesmas perspectivas de aulas, na escola Dr Leão Sampaio os professores de educação física seguiam um calendário curricular que era proposto pela SEDUC, fomos informadas que deveríamos seguir pelo menos 50% daquele calendário, então a gente elaborava atividades de acordo com o indicado incluindo algumas atividades adaptadas fora do plano de aula previsto, pois os alunos por serem mais dispersos, não entendiam claramente o que falávamos.

Já na escola o Semeador, como trabalhávamos com a mesma faixa etária e mesmas series em ambas as escolas, procurávamos sempre levar conteúdos baseados no que aprendíamos com os professores de educação física da escola de ensino integral Leão Sampaio, mas também conteúdos e brincadeiras novas, mas a interpretação dos alunos eram muito diferente, eles entendiam facilmente o que a falávamos e faziam as atividades com o objetivo que havíamos traçado, fazendo com que eles aprendessem realmente o conteúdo aplicado.

Nesse sentido, podemos perceber conforme destaca MOLL,2008 “A Educação integral é uma realidade e possibilidade concreta nas escolas públicas brasileira, sendo uma “ressignificação do espaço escolar”, entretanto refletimos que a mesma sem a adequada sistematização de qualificação de ensino não muda a realidade da boa qualidade na educação.

CONCLUSÃO

Por tanto abordar o tema da escola de tempo integral no momento presente e suas perspectivas futuras requer, necessária e inicialmente, a identificação e o exame tanto das principais experiências de implantação da escolarização pública em tempo integral no país quanto do conjunto legal construído nacionalmente para normatizar/regular tal matéria no âmbito do território brasileiro.

Assim é uma pauta importante tendo em vista que são crianças que saíram a pouco tempo do pré escolar, onde muitos passam a ter atitudes violentas, nos fazendo investigar e analisar pontos de influência como os locais no qual moram, bairros de diferentes localidades, muito deles carentes, o espaço escolar acaba tornando-se uma segunda casa pois os alunos passam a criar laços e memórias que deveriam ou poderiam ser vivenciadas com os familiares devido ao longo período dentro do espaço escolar, desde momentos de refeições a outras situações divididas entre eles mesmos.

REFERENCIAS

AZOLINE, C.L. ESTÁGIO E FORMAÇÃO.

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

MOLL, Jaqueline. Educação integral na perspectiva da reinvenção da escola: elementos para o debate brasileiro. In: Salto para o futuro: Educação integral, ano XVIII, boletim 13, p. 1116, 2008;

Palavras mágicas encantando a vida-BNCC

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES. J. G, PEREIRA. T. K, DIAS. W. A. Método da Observação: reflexões acerca de seu uso e formas de aplicação. p 1-9. Jul/2011